PANICULITE NODULAR GRANULOMATOSA ESTÉRIL EM CANINO – RELATO DE CASO

Autor(res)

Jamile Haddad Neta
Maria Carolina Risso Milano
Manuela Amanda Jorge
Michele Lunardi
Natalia Pachemshy Zandonadi
Ricardo Canuto Villarinho Oliveira

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Introdução

A paniculite é uma condição dermatológica caracterizada por inflamação do panículo adiposo subcutâneo, manifestando-se por meio de nódulos subcutâneos profundos, dolorosos, que podem ulcerar e drenar exsudato amarelado e oleoso. Também conhecida como hipodermite ou adiposite, sua etiologia pode ser variada e de difícil determinação. Os achados citológicos geralmente revelam neutrófilos e macrófagos espumosos, enquanto a histopatologia mostra padrões variados. As culturas e testes moleculares, em geral, são negativos para agentes infecciosos. O tratamento é baseado em doses imunossupressoras de glicocorticoides, podendo requerer associação com outros imunossupressores.

Objetivo

Relatar um caso clínico de paniculite nodular estéril em cadela sem raça definida, destacando a abordagem diagnóstica, terapêutica e evolução clínica da paciente.

Material e Métodos

Foi atendida em uma clínica veterinária privada, na cidade de Londrina (PR), uma cadela sem raça definida, castrada, de cinco anos de idade e 11 kg, com queixa inicial de massa na região lombar esquerda (L5) e quadro de gengivite acentuada. Após tratamento dentário e extração de tártaro, retornou nove meses depois com múltiplos nódulos distribuídos pelo corpo. Realizou-se exame físico completo, citologia dos dois nódulos e, posteriormente, biópsia excisional para avaliação histopatológica. A primeira análise revelou dermatite granulomatosa com células gigantes multinucleadas tipo corpo estranho. Testes adicionais com corantes Grocott e Ziehl-Neelsen foram negativos. Foi indicada nova biópsia com coleta de múltiplos fragmentos, que confirmaram o diagnóstico de paniculite granulomatosa e linfoplasmocitária crônica, em ausência de malignidade ou agentes infecciosos. Durante o período de investigação, a paciente foi medicada com suplemento manipulado contendo timodulina, vitaminas B1, B2, B6, B12, K3, ácido fólico, ácido nicotínico, pantotenato de cálcio, cobre, ferro e zinco.

Após confirmação diagnóstica, iniciou-se tratamento com prednisona (2 mg/kg SID) e cefalexina (Rilexine® 300 mg BID por 7 dias). Devido a alterações no exame de função hepática, foi instituída suplementação com silimarina e S-Adenosilmetionina (SAMe).

Resultados e Discussão

A evolução clínica do caso ilustra a complexidade diagnóstica da paniculite nodular estéril, especialmente na exclusão de etiologias infecciosas e neoplásicas. A apresentação inicial com massa única, seguida de surgimento de múltiplos nódulos, demandou investigação complementar. A citologia indicou possível neoplasia, mas somente a histopatologia permitiu o diagnóstico definitivo. A literatura descreve que a paniculite estéril idiopática requer tratamento imunossupressor individualizado, frequentemente com glicocorticoides, assim como realizado no presente caso, podendo ser necessário associar outras abordagens conforme resposta terapêutica e evolução clínica. O acompanhamento clínico contínuo, com ajustes terapêuticos das doses imunossupressoras é essencial para garantir estabilidade e bem-estar da paciente, assim como menores efeitos colaterais, fato este que foi realizado no presente estudo.

Conclusão

Este relato reforça a importância de um protocolo diagnóstico meticuloso e de estratégias terapêuticas personalizadas no manejo da paniculite nodular estéril. A exclusão de causas infecciosas e neoplásicas, a confirmação histopatológica e o monitoramento contínuo são fundamentais para o sucesso do tratamento em pacientes com condições dermatológicas raras.

Referências

ASSOCIAÇÃO DE DERMATOLOGIA. Dicionário de dermatologia. Disponível em: http://sobende.org.br/pdf/Dicionario_dermatologia.pdf.

BARROS, L. A. Dicionário de dermatologia. UNESP, 2009.

HILL, P. B.; NOBLE, A.; SHELLEY, R. F. BSAVA Manual of Canine and Feline Dermatology. 4. ed. Gloucester: BSAVA, 2016.

JACKSON, H. A.; MARSELLA, R. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice. Elsevier, 2022.

SILVA, Â. S. et al. Paniculite nodular idiopática estéril em cão – relato de caso. Medicina Veterinária, v. 13, n. 1, p. 8–13, 2019.

VIEIRA, J. F. et al. Paniculite estéril em cão: relato de caso. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 13, n. 3, p. 57-57, 2016.